Por que a ZDF e outros grandes meios de comunicação não reportam mais

Por que a ZDF e outros grandes meios de comunicação não reportam mais sobre a dispersão regular de substâncias contendo alumínio sobre a Alemanha? Segundo a ZDF de 2009, toneladas de substâncias químicas são dispersas sobre a Alemanha durante exercícios militares...

Por que a ZDF e outros grandes meios de comunicação não reportam mais sobre a dispersão regular de substâncias contendo alumínio sobre a Alemanha?

Segundo a ZDF de 2009, toneladas de substâncias químicas são dispersas sobre a Alemanha durante exercícios militares. O meteorologista diplomado Gunther Tiersch (veja Vídeo 00:42 u.13:12) interpretou no ZDF heute-journal de 14 de janeiro de 2009 "formações de nuvens não naturais no mapa de tempo" de forma casual e completamente descontraída, como uma dispersão artificial por aviões militares. Alguns telespectadores atentos ficaram alertas com esta notícia casual no horário nobre e perguntaram aos meteorologistas. Descobriu-se que entre meteorologistas há anos é conhecido que sobre a Alemanha aviões militares regularmente dispersam toneladas de substâncias químicas, que então produzem "estranhas nuvens fantasmagóricas".

Depois que o fenômeno reaparecia repetidamente, o cientista e seus colegas foram ao público. Em 2005, a ZDF ainda deixou Karsten Brandt, meteorologista do Centro de Pesquisa Alemão de Aeronáutica e Astronáutica Karlsruhe, falar (Min. 13:44). Depois disso, um grupo inteiro de cientistas do Centro de Pesquisa DLR Karlsruhe, das Universidades de Bonn e Hamburgo se ocupou do tema. Eles descobriram que aviões militares regularmente dispersam substâncias ao longo de centenas de quilômetros.

Brandt resumiu bem: "Criamos zonas ambientais, mas aparentemente as zonas ambientais a 4-5 quilômetros de altura sobre o Mar do Norte e a Alemanha não se aplicam, lá não importa o que é dispersado. Acho isso incrível."

Discussões sobre este assunto não aparecem mais na mídia pública há anos. Os meteorologistas consideram simplesmente absurdo que ninguém se sinta responsável pelas substâncias que regularmente caem sobre a Alemanha.

Thorsten Ressler da Universidade Técnica de Berlim diz no vídeo sobre a química dispersa no

ar: "A análise do material mostrou que os componentes principais são alumínio e silício, além de cálcio, magnésio e boro."

A apresentadora Kristina zur Mühlen, (na época da revista científica "nano", ZDF; hoje locutora do Tagesschau) explica no mesmo vídeo que apenas no exercício anual da NATO para guerra eletrônica ("apelido": "ELITE") sobre Baden-Württemberg são dispersas mais de 2,5 toneladas das substâncias químicas. A quantidade da dispersão em nível nacional das substâncias químicas nem mesmo a ZDF conseguiu descobrir.

Trazemos esta contribuição neste canal que trata do valor da água pura e limpa, para mostrar por que o uso de um filtro de água de alta qualidade é necessário hoje, se você quer se proteger da absorção de alumínio altamente tóxico através da água da torneira. Pois tudo o que cai como chuva acaba em nossas águas e é bombeado completamente sem filtro através dos sistemas de encanamento para todas as cozinhas e banheiros.

Os meios de comunicação clássicos vivem literalmente da disseminação de cenários de ameaça e reportagens diárias de aviso e catástrofe. Por que exatamente sobre este tópico sensível reina um véu de silêncio pode estar apenas coincidentemente relacionado com a descoberta de um dos pesquisadores de alumínio mais experientes e mais citados do mundo, Prof. Christopher Exley. Exley publicou mais de 200 trabalhos científicos revisados por especialistas e escreveu o livro sobre alumínio: "Imagine You Are an Aluminium Atom: Discussions With Mr. Aluminum" (Skyhorse, 2020). Exley diz: "Se você não tiver alumínio no seu cérebro, você não desenvolverá Alzheimer ao longo de sua vida."

It's good.
to be truu.